FDS – FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

FDS Nº: 00153 – 001

Nome do produto: FALCOTERM 300 ALUMINIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto:	FALCOTERM 300 ALUMINIO
Código do produto:	339-8300
Uso recomendado:	Revestimentos industriais
Detalhes da empresa:	Falcão Indústria e Comércio de Tintas S/A Av. Davi Pereira Maia, 301 Campos Gerais – MG, CEP: 37160-000 0800 111 2500 www.falcaotintas.com.br
Telefones para emergências:	190 – Polícia Militar 192 – Serviço Público de Remoção (Ambulância) 193 – Bombeiros

2 IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Classificação de perigo	Líquidos inflamáveis – Categoria 3 Toxicidade aguda – Oral – Categoria 5 Toxicidade aguda – Dérmica – Categoria 4 Toxicidade aguda – Inalação – Categoria 4 Corrosivo/irritação à pele – Categoria 2 Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2B Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única – Categoria 3 Toxicidade para órgãos-alvo específico – Exposição repetida – Categoria 2 Perigo ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 3
Sistema de classificação utilizado	Norma ABNT - NBR 14725:2023

Elementos apropriados De rotulagem

Pictogramas de perigo (GHS-BR):

Palavras de advertência

Atenção

Frases de perigo

H226 Líquidos e vapores inflamáveis

H303 Pode ser nocivo se ingerido

H332 Nocivo se inalado

H315 Provoca irritação à pele

H320 Provoca irritação ocular

H373 Pode provocar danos aos órgãos respiratórios após exposição prolongada ou repetida

H402 Nocivo para os organismos aquáticos

Frases de precaução

Prevenção

P210 Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.

P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor durante transferências.

P241 Utilize equipamento elétrico, iluminação e ventilação a prova de explosão.

P242 Utilize apenas ferramentas antifaiscantes. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.

P243 Tomar medidas de precaução contra cargas eletrostáticas.

P260 Não inale poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis

P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Intervenção

P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou posto médico.

P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água e sabão neutro.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P314 Em caso de mal estar, consulte um médico.

P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.

P362 + P364 Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente.

Armazenamento

P403 + P235 Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P405 Armazene em local fechado a chave.

Destinação final

P501 Descarte o conteúdo/recipiente conforme seção 13 desta documentação.

3 COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto Mistura

Ingredientes que contribuam para o perigo

Nome químico:	N° CAS:	Faixa de concentração:
Xileno	1330-20-7	28 – 34%
C9 aromático	64742-95-6	15 – 20%
Copolímero acrílico	N.a.	10 – 18%
Alumínio em pó	7429-90-5	5 – 8%

4 MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas necessárias de primeiros socorros

Inalação Remover a vítima para local arejado mantendo-a em repouso e aquecida. Se a respiração for irregular ou ocorrer uma para respiratória, aplicar respiração artificial. Não ministrar nada oralmente. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto sempre que possível.

Contato com a pele Retirar o material contaminado. Retirar o produto com óleo vegetal (óleo de cozinha) e em seguida lavar cuidadosamente a pele com água abundante, não utilizar solventes ou diluentes. O líquido destrói a oleosidade da pele. Procurar atendimento médico caso apresentar irritação ou outros sintomas.

Contato com os olhos Lavar os olhos com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Remova lentes de contato, se tiver. Procurar assistência médica imediatamente, levando o

	rótulo do produto sempre que possível. Se necessário, consulte um oftalmologista.
Ingestão	Não provocar vômito. Procurar assistência médica imediatamente.

4.2 Sintomas e efeitos mais importante, agudos ou tardios

Efeitos agudos em potencial na saúde	Inalação: Pode provocar depressão do sistema nervoso central (SNC). Pode provocar sonolência ou vertigem. Contato com a pele: Provoca irritação moderada à pele. Contato com os olhos: Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos. Ingestão: Pode provocar depressão do sistema nervoso central (SNC).
Sinais/sintomas de exposição excessiva	Contato com os olhos: dor ou irritação, lacrimejamento e vermelhidão Inalação: náusea ou vômito, dor de cabeça, sonolência/fadiga, tontura/vertigem e inconsciência Contato com a pele: Sintomas adversos podem incluir os seguintes: irritação, vermelhidão Ingestão: Não há dados específicos

4.3 Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais necessários

Fazer tratamento sintomático. Remover as roupas contaminadas. Lavar a área exposta com grande quantidade de água e sabão. Não induzir o vômito devido ao risco de aspiração do conteúdo gástrico para os pulmões. A lavagem gástrica é indicada quando o paciente ingere grande quantidade, mais de 5 ml da substância em sua forma pura. O potencial de toxidade da quantidade ingerida deve ser avaliado em razão do risco de aspiração pela lavagem gástrica. O carvão ativado em solução pode ser útil. Contudo, em alguns casos o

carvão provoca vômito. Se ocorrer depressão do sistema nervoso central, incubar, instituir ventilação assistida e monitoração cardíaca. Tratar edema agudo do pulmão.

5 MEDIDAS DE COMBATE AO INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Apropriados — Espuma, pó químico, CO_2, água em forma de neblina (embora menos efetiva).

Não recomendados — Jato de água.

Perigos específicos — As partículas finamente dispersadas dão forma a misturas explosivas no ar.

Recomendações para a equipe de combate a incêndio — Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura.
Utilize diques para conter a água usada no combate e elimine-a segundo a legislação local.
Usar a água sob forma de neblina para resfriar os recipientes expostos ao fogo. Em caso de fogo intenso em área de estocagem, usar mangueiras manejadas à distância.
Proteção dos bombeiros: Usar equipamento de proteção individual resistente a chamas e equipamento autônomo de proteção respiratória.

6 MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Prevenções pessoais — Utilizar equipamentos de proteção individual recomendados, como: luvas de borracha e óculos de proteção. Evitar a inalação de névoas/vapores e entrar em contato direto com o produto. Não fumar no local.

Remoção de fontes de ignição	Eliminar e/ ou isolar todas as fontes de ignição, sinalizar e ventilar o local. Não utilizar ferramentas que possam produzir faíscas.
Precauções ao meio ambiente	Impedir que o produto ou a água de atendimento a emergências atinja cursos d'água, canaletas, bueiros ou galerias de esgoto. Em caso de derramamento significativo, conter o produto utilizando material inerte como areia ou terra. Se for conveniente, utilizar materiais absorventes como serragem, estopas, vermiculita, etc.
Métodos para limpeza	Destine o produto para aterro sanitário, industrial ou incineração de acordo com regulamentação local aplicável.
Recuperação	Retirar o produto empoçado através de caminhão vácuo-truck e transferir para um tanque de emergência. Providenciar aterramento de todos os equipamentos utilizados. Conservar o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado, para posterior reciclagem ou eliminação.
Eliminação	Incinerar materiais contaminados em instalação autorizada. Não despejar no sistema de esgotos. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.

7 MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Manuseio seguro

Medidas de proteção	Recomenda-se o uso de máscara facial com filtro VO (vapores orgânicos), utilizar óculos de proteção, se houver a possibilidade

	de ocorrerem respingos, e utilizar luvas de borracha para evitar contato direto do produto com a pele.
Prevenção de incêndio e explosão	Ventilação local exaustora suficiente para prevenir o acúmulo de vapor em concentrações explosivas. Todos os elementos condutores do sistema, em contato com o produto, devem ser aterrados eletricamente. Não fumar no local.
Medidas de higiene	Lavar as mãos após o manuseio. Manusear o produto em local fresco e arejado, longe de chamas, faíscas e fontes de calor. Remover roupas contaminadas e equipamentos de proteção antes de entrar em áreas de alimentação.

7.2 Armazenamento

Medidas técnicas apropriadas	As instalações elétricas devem estar de acordo com as normas ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). O piso do local de depósito deve ser impermeável, não combustível e possuir valas que permitam o escoamento para reservatório de contenção. Tanques de estocagem devem ser circundados por diques de contenção e ter drenos para o caso de vazamento.
Condições de armazenamento adequadas	Estocar o material em áreas cobertas, secas, bem ventiladas e identificadas. Manter o produto longe de fontes de calor e de ignição, afastado de alimentos e agentes oxidantes. Manter as embalagens sempre fechadas e identificadas. Evitar expor o produto a temperatura elevadas, sol e chuva.
Materiais seguros para embalagem	Embalagens metálicas ou de vidro do tipo âmbar. Evitar materiais plásticos.
Produtos e materiais	Não armazenar com materiais explosivos, gases inflamáveis

incompatíveis e/ou tóxicos, substâncias oxidantes, corrosivas e materiais que possam sofrer combustão espontânea.

8 CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controles

Limites de tolerância

Nome químico:	TLV – TWA (ACGIH)	TLV – STEL (ACGIH)
Xileno	100 ppm	100 ppm
C9 aromático	350 mg/m³	N.d.
Copolímero acrílico	N.d.	N.d.
Alumínio em pó	1 mg/m³	N.d.

8.2 Controle de exposição

Medidas de controle de Engenharia Recomenda-se o uso de máscara facial com filtro VO (vapores orgânicos), utilizar óculos de proteção, se houver a possibilidade de ocorrerem respingos, e utilizar luvas de borracha para evitar contato direto do produto com a pele.

Equipamento de proteção Individual Proteção dos olhos: Usar equipamento ocular hermético para proteger dos salpicos dos líquidos.

Proteção da pele e do corpo: Usar vestuário antiestático confeccionado em fibras naturais ou em fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas. Em caso de contato com a pele, lavar abundantemente com água.

Proteção respiratória: Utilizar respirador com filtro VO se a concentração for inferior ao limite de tolerância e não houver deficiência de oxigênio. Caso contrário, ou seja, concentração superior ao limite de tolerância e/ou deficiência de oxigênio, utilizar respirador com filtro VO e suprimento de ar.

	Proteção das mãos: Em caso de contato prolongado ou repetitivo usar luvas de nitrilo. Cremes de proteção podem ser usados para proteger as áreas expostas da pele (nunca devem ser usados depois de ter ocorrido a exposição).
Precauções especiais	Produtos químicos só devem ser manuseados por pessoas capacitadas e habilitadas. Os EPI`s devem possuir o CA (Certificado de Aprovação). Seguir rigidamente os procedimentos operacionais e de segurança nos trabalhos com produtos químicos. Nunca usar embalagens vazias de produtos químicos para armazenar produtos alimentícios. Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.

9 PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico	Líquido
Cor	Prata
Odor	Característico
pH	N.a.
Ponto de fusão	N.d.
Ponto de ebulição (°C)	N.d.
Ponto de fulgor (vaso fechado °C)	31 (xileno)
Taxa de evaporação	N.a.
Inflamabilidade	N.a.
Limites de explosividade	
Inferior:	1,0% (xileno)
Superior:	7,0% (xileno)
Pressão de vapor (mmHg)	N.a.
Densidade de vapor (g/cm³)	Mais pesado que o ar
Densidade (g/cm³)	0,946

Solubilidade	Insolúvel em água
Coeficiente de partição	N. d.
Temperatura de autoignição (°C)	N.d.
Temperatura de decomposição (°C)	N. d.

10 ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química Estável à temperatura ambiente e sob condições normais de uso. Instável em temperaturas superiores ao ponto de fulgor.

Reatividade Mistura não reativa.

Reações perigosas Nenhuma, quando o produto é armazenado, aplicado e processado corretamente.

Condições a evitar Extremo calor e chama aberta.

Materiais ou substância incompatíveis Nenhum conhecido.

Produtos perigosos da decomposição Produz gases nocivos como monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO_2) e óxidos de nitrogênio (NO_X).

11 INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

Toxicidade aguda Inalação: Pode causar dor de cabeça, náuseas, tonteiras e confusão mental.
Contato com a pele e olhos: Pode causar irritação, vermelhidão e sensação de coceira ou queimação.

Ingestão: Problemas hepáticos.

Efeitos locais: Irritação do sistema respiratório superior.

Nome químico:	DL50 (oral, ratos)	DL50(dérmica, coelhos)
Xileno	> 4300 mg/kg	12126 mg/kg
C9 aromático	8400 mg/kg	> 2000 mg/kg
Copolímero acrílico	> 5000 mg/kg	> 3000 mg/kg
Alumínio em pó	N.d.	N.d.

Toxicidade crônica

Geral: Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

Carcinogenicidade: Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos

Mutagenicidade: Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos. Teratogenicidade: Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Efeitos congênitos: Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Efeitos na fertilidade: Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos

12 INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos dos produtos

Devido a se tratar de um produto não totalmente degradável, não permitir a contaminação de esgotos, solos e linhas de água.

Ecotoxicidade

Prejudicial à fauna e à flora. Contamina o lençol freático.

Persistência e degradabilidade

É esperado que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradável.

Potencial bioacumulativo

Não é esperado que apresente alto potencial bioacumulativo.

Mobilidade no solo N.d.

13 CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

13.1 Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados

Produto O resíduo desse produto é classificado como perigoso, de acordo com a NBR 10004 (classe I) e Res. 420/04 de transporte; não descartar em corpos d'água, rede de esgoto e solo; observar as regulamentações locais, estaduais e federais ambientais para a disposição final do produto. Não descartar em cursos d`água. Dispor em aterro industrial ou incineração, de acordo com a legislação local vigente. Descarte em instalação autorizada. A embalagem não deve ser reutilizada.

Restos do produto Não descartar em cursos d'agua. Dispor em aterro industrial ou incineração, de acordo com a legislação vigente.

Embalagem usada Descarte em instalação autorizada. A embalagem não deve ser reutilizada.

14 INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre

ONU	1263
Nome apropriado para embarque	Tinta
Classe de risco	3
Número de risco	30
Grupo de embalagem	III

Hidroviário	ONU	1263
	Nome apropriado para embarque	Tinta
	Classe de risco	3
	Número de risco	30
	Grupo de embalagem	III
Aéreo	ONU	1263
	Nome apropriado para embarque	Tinta
	Classe de risco	3
	Número de risco	30
	Grupo de embalagem	N.a.

15 REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico	Resolução ANTT nº 5998/2022 (Agência Nacional de Transportes Terrestres) Decreto Federal no. 2.657 (Ministério do Trabalho e Emprego) Norma Regulamentadora 26 - Decreto 229 (Ministério do Trabalho e Emprego) Norma Regulamentadora 15 (Ministério do Trabalho e Emprego)

16 OUTRAS INFORMAÇÕES

Legendas e abreviaturas	EPI: Equipamento de Proteção Individual CAS: Serviço de Registro de Produtos Químicos / Chemical Abstract Service NR: Norma Regulamentadora DL_{50}: Dose Letal média CL_{50}: Concentração Letal média ppm: partes por milhão N.d.: Não disponível

N.a.: Não aplicável

TLV/TWA: Time Weighted Average/Limite de Tolerância – Média Ponderada pelo Tempo

TLV/STEL: Short Term Exposure Limit/Limite de Tolerância – Exposição de Curta Duração

Recomenda-se que cada cliente, comprador ou usuário desta Ficha de Dados de Segurança (FDS) analise cuidadosamente seu conteúdo. Caso necessário, deve buscar orientação adicional para compreender as informações apresentadas, assim como os riscos associados ao produto.

As informações contidas nesta FDS foram elaboradas com base no conhecimento disponível na data de sua emissão. Os dados aqui apresentados aplicam-se exclusivamente ao produto em sua forma original. Qualquer alteração na composição, seja pela adição de outros materiais, pode modificar as características, os riscos e os perigos do produto.

A reembalagem, modificação ou coloração do produto não são permitidas, a menos que expressamente orientadas pela Falcão Tintas. Isso inclui, mas não se limita, à mistura com produtos de outras marcas ou ao uso em proporções não especificadas pelo fabricante.

Os requisitos legais e regulatórios podem variar de acordo com a região ou jurisdição e estão sujeitos a alterações. Cabe ao cliente, comprador ou usuário assegurar que suas práticas estejam em conformidade com as leis locais, estaduais, nacionais e internacionais aplicáveis.

Como as condições de uso estão fora do controle do fabricante, é de responsabilidade do cliente, comprador ou usuário identificar e implementar as condições necessárias para garantir o uso seguro do produto. Além disso, o uso para finalidades diferentes daquelas especificadas na seção apropriada desta FDS só deve ocorrer após consulta prévia ao fornecedor e obtenção de orientações formais de manuseio.

Por fim, devido à existência de diversas fontes de informação, o fabricante não se responsabiliza por FDS obtidas de terceiros ou fontes não oficiais. A versão válida e confiável é a fornecida pelo próprio fabricante.